



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### AS PROMESSAS DE DEUS E SEU CUMPRIMENTO

**Marcos Roberto Inhauser**

É verdade que a Bíblia contém promessas. Um estudioso já disse que o tema central da Bíblia é promessa e cumprimento. Se dermos uma olhada no livro de Gênesis dos capítulos 12 ao 50 veremos que há uma grande quantidade de promessas: bênção, descendência numerosa, posse da terra. Por outro lado, os demais livros do Pentateuco e o livro de Josué são a narrativa do cumprimento destas promessas feitas aos pais.

A grande promessa bíblica é a vinda do Messias. Há inúmeras passagens nos profetas, nos Salmos e mesmo em textos históricos, que anunciavam a promessa da vinda daquele que salvaria a Israel e a toda humanidade. O Novo Testamento é o relato do cumprimento desta promessa.

Ao lado destes dois grandes blocos promessas (relativas à Israel e ao Messias) há na Bíblia uma infinidade de outras promessas: de assistência aos pobres, viúvas, órfãos e de consolo aos aflitos, de atender às orações, de abençoar os honestos, misericordiosos e os que compartilham o que têm, etc... A análise destas promessas revelará que elas podem ser enquadradas em algumas categorias. A primeira delas, **as promessas incondicionais**, que são aquelas que, para seu cumprimento, não existem condições a serem observadas. Um exemplo disto é a promessa feita a Abraão de que ele seria uma grande nação (Gn 12. 1-3). Outro exemplo é a promessa da vinda do Messias. Ele viria no momento em que Deus quisesse, independente da vontade ou desejo humano.

O segundo bloco é o das **promessas condicionadas pelo tempo**. Neste tipo se incluem aquelas que só podem ser cumpridas quando o tempo devido delas chegar. Um exemplo deste tipo de promessas é a da restauração de Israel. Há um plano de Deus e no tempo por Ele determinado, esta promessa se cumprirá. Não há como adiantar ou atrasar o cumprimento dela. Outro exemplo é o da segunda vinda de Jesus Cristo. Ele mesmo disse que não sabia do dia nem da hora da Sua vinda. É verdade que Ele nos deixou o ensinamento sobre alguns sinais que precederiam Sua volta. Há um tempo determinado por Deus para a volta de Cristo e este tempo, ao contrário do que pensam alguns, não pode ser adiantado nem retardado.

O terceiro grupo de promessas são as **promessas condicionais**, aquelas que, para que sejam cumpridas, dependem do preenchimento de determinadas condições. Um exemplo disto é a promessa de resposta às orações. Há textos bíblicos que condicionam a resposta à fé, à vontade de Deus, à obediência à Palavra, ao acordo entre os que oram, etc... (Sl 34.4; Jr 29.12,13; Sl 40.1; Mt 21.22; Tg 5.15; Jo 14.13; I Jo 5.14; Jo 15.7)

No entendimento da problemática das promessas há ainda alguns outros aspectos que devem ser considerados:

#### **a. Os destinatários da promessa**

Para quem foi feita a promessa. Não se pode reivindicar o cumprimento da promessa feita a Abraão ou Davi, exigindo que ela se dê no João da Silva ou José dos Anjos. Deus prometeu a Abraão e a ninguém mais.

#### **b. O tempo da promessa**

Quando foi feita e para quando ela promete ser cumprida. Não se pode pedir o cumprimento de uma promessa já cumprida (vinda do Messias, nascimento virginal de Jesus) porque estas promessas já foram cumpridas.

Accesse também [www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br) / [www.igrejadairmandade.org.br](http://www.igrejadairmandade.org.br)

Por outro lado, não se pode esperar que se cumpra hoje uma promessa que afirma que se cumprirá nos últimos dias. Um exemplo disto é a da separação do trigo e do joio, que se dará no "último dia".

### **c. As condições da promessa**

Verificar quais são todas as condições necessárias para que a promessa se cumpra. Por exemplo, a promessa de ser bem sucedido na vida, está condicionada por uma vida de justiça (Sl 1.3), por uma vida de obediência à palavra (Js 1. 8), pela disposição em dizimar (Ml 3.10 e 11), entre outras. O cumprimento desta promessa está determinado pelas condições que a própria promessa traz. Não se pode esperar que Deus cumpra com sua promessa se as condições por Ele estabelecidas não se completam.